

IDEB E GESTÃO DA EDUCAÇÃO: UMA ANÁLISE SOBRE A GOVERNANÇA DA POLÍTICA EDUCACIONAL EM MUNICÍPIOS DO CEARÁ E DO MATO GROSSO DO SUL

Paulo Henrique da Silva ¹

RESUMO

A pesquisa volta-se à investigação das particularidades e similaridades da gestão da política educacional do Ceará e do Mato Grosso do Sul, considerando, ainda, o lugar do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) nessa discussão. São estabelecidas interpretações comparativas entre os achados da literatura sobre o tema e as características da práxis da gestão educacional. Para tanto, foram realizadas entrevistas semiestruturadas com Dirigentes Municipais de Educação das cidades interioranas Sonora/MS e Miraíma/CE e das capitais Campo Grande/MS e Fortaleza/CE. Análise documental de legislações educacionais também foi incorporada ao estudo, com destaque para as leis que instituíram o Plano Nacional de Educação (Lei n. 10.172/2014) e as Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei n. 9.394/1996). Os resultados obtidos permitem concluir que o IDEB influí direta ou indiretamente sobre as ações e decisões dos gestores educacionais municipais, mas existem críticas à centralidade que esse índice ocupa na educação brasileira. Especificamente sobre o exercício do cargo de Secretário Municipal da Educação, este é essencialmente político, marcado por uma discricionariedade flexível e condicionado pelo tamanho do município. Ainda, vê-se que o tamanho do município direciona muitas características da gestão educacional municipal, de modo que a estrutura (de pessoal e administrativa) de uma Secretaria de Educação é pensada para refletir os desafios que uma cidade pequena ou grande impõe sobre a educação municipal.

Palavras-chave: Educação, Gestão, IDEB, Política educacional.

¹ Graduado em Ciências Sociais (CPDOC FGV) e graduando em Direito (FGV Direito Rio) na Fundação Getulio Vargas (RJ); membro do Laboratório de Educação, Memória, Acervos e Informação (LEMAI - CPDOC FGV), ph.paulosilva7@gmail.com.